

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS  
SITUAÇÃO REGIONAL

REGIÃO NORTE - 1 grande polo - BELÉM (PA)  
1 polo - MANÁUS (AM)  
1 núcleo germinal - Rio Branco (AC)  
1 *urgência* Santarém (PA)

REGIÃO NORDESTE - 3 grandes polos - FORTALEZA (CE)  
RECIFE (PE)  
SALVADOR (BA)  
8 polos - - SÃO LUIZ (MA)  
TEREZINA (PI)  
NATAL (RN)  
MOSSORÓ (RN)  
JOÃO PESSOA (PB)  
CAMPINA GRANDE (PB)  
MACEIÓ (AL)  
ARACAJÚ (SE)  
8 núcleos germinais - Joazeiro do Norte (CE)  
Sobral (CE)  
Patos (PE)  
FEIRA DE SANTANA (BA)  
Ilhéus ou Itabuna (BA)  
Caruaru (PE)  
Garanhuns (PE)  
Petrolina (PE)  
4 *urgências* Picos ou Floriano (PI)  
Seabra (BA)  
Salgueiro (PE)  
Vitória da Conquista (BA)

REGIÃO CENTRO - 2 grandes polos - BRASÍLIA (DF) *Goiania (GO)*  
OESTE - 2 polos - CUIABÁ  
CAMPINA GRANDE

REGIÃO  
SUDESTE

- 3 grandes polos - BELO HORIZONTE (MG)  
RIO DE JANEIRO (GB)  
SÃO PAULO (SP)
- 15 polos - GOVERNADOR VALADARES (MG)  
JUIZ DE FORA (MG)  
MONTES CLAROS (MG)  
UBERLÂNDIA (MG)  
~~GOVERNADOR VALADARES (MG)~~  
VITÓRIA (ES)  
NITERÓI (RJ)  
CAMPOS (RJ)  
PETRÓPOLIS (RJ)  
BAURU (SP)  
CAMPINAS (SP) *Préto*  
RIBEIRÃO (SP)  
ARARAQUARA (SP)  
SANTOS (SP)  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)  
BOROCABA (SP)

- 9 núcleos germinais - Itajubá ou Varginha(MG)  
Colatina (ES)  
C. Itapemirim (ES)  
Nova Iguaçu (RJ)  
Volta Redonda (RJ)  
Araçatuba (SP)  
Presidente Prudente (SP)  
Mogi das Cruzes (SP)  
São José do Rio Preto (SP)

- REGIÃO SUL - 2 grandes polos - CURITIBA (PR)  
PÔRTO ALEGRE (RS)
- 8 polos - Caxias do SUL (RS)  
PASSO FUNDO (RS)  
PELOTAS (RS)  
SANTA MARIA (RS)  
LONDRINA (PR)  
MARINGÁ (PR)  
PONTA GROSSA (PR)

- 3 núcleos germinais - ~~Blumenau (SC)~~ *Blumenau (SC)*  
~~Joinville (SC)~~ *Joinville (SC)*  
Uruguaiana ou Alegrete (RS)
- 1 *surjeira* Cascavel

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
 PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS  
 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

MACRO REGIÃO	UNIDADE FEDERADA	GRANDES POLOS	P O L O S	NÚCLEOS GERMINAIS	SURGÊNCIAS
NORTE	AM		MANAUS		
	AC			RIO BRANCO	
	RO				
	RA				
	PA AP	BELEM			SANTAREM
NORDESTE	MA		SÃO LUIZ		
	PI		TERESINA		PICOS OU FLORIANO
	CE	FORTALEZA		JOAZEIRO NORTE SO BRAL	
	RN		NATAL MOSSORÓ		
	PB		JOÃO PESSOA CAMPINA GRANDE	PATOS	
	PE	RECIFE		CARUARU GARANHUNS	

MACRO REGIÃO	UNIDADE FEDERADA	GRANDES POLOS	POLOS	NÚCLEOS GERMINAIS	SURGENCIA
				PETROLINA	SAL GUEIRO
	AL		MACEIÓ		
	SE		ARACAJU		
	BA	SALVADOR		ILHÉUS OU ITABUNA FEIRA DE SANTANA	SEABRA VITÓRIA DA CON- QUISTA
SUDESTE	MG	BELO HORIZONTE	JUIZ DE FORA UBERLÂNDIA MONTES CLAROS GOV. VALADARES	ITAJUBA OU VARGINHA	
	ES		VITÓRIA	COLATINA C. ITAPEMIRIM	
	RJ		NITERÓI CAMPOS PETRÓPOLIS	VOLTA REDONDA NOVA IGUAÇU	
	GB	RIO DE JANEIRO			
	SP	SÃO PAULO	ARARAQUARA BAURU CAMPINAS RIBEIRÃO PRETO S. JOSÉ DOS CAMPOS SOROCABA SANTOS	ARAÇATUBA PRES. PRUDENTE MOGI DAS CRUZES S. J. R. PRETO	



MACRO REGIÃO	UNIDADES FEDERADAS	GRANDES POLOS	P O L O S	NÚCLEOS GERMINAIS	SURGÊNCIAS
SUL	PR	CURITIBA	LONDRINA MARINGÁ PONTA GROSSA		CASCADEL
	SC		FLORIANÓPOLIS BLUMENAU	LAJES	
	RS	PÔRTO ALEGRE	CAXIAS DO SUL PASSO FUNDO PELOTAS SANTA MARIA	URUGUAIANA OU ALEGRETE	
CENTRO OESTE	GO	GOIÂNIA			
	DF	BRASÍLIA			
	MT		CUIABÁ CAMPO GRANDE		

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS NÚCLEOS GEO-EDUCACIONAIS  
CARACTERIZAÇÃO DOS GRANDES POLOS

- GRANDES POLOS - População urbana recenseada - acima de 300 000 habitantes.
- Função político administrativa
  - Existência de Universidade Federal. (*Exceção de S. Paulo*)
  - Número mínimo de cursos - 50.
  - Categoria funcional urbana - nível 1 (Brasília 2b)
    - ~~considerada~~ centro metropolitano regional.
    - " " " " macro regional.
    - " " " " *1ª* metrópole nacional.
    - " " " " *1ª* grande metrópole nacional.
  - presença de aeroporto
    - " rodovia
    - " ferrovia
  - "score" educacional situados no 1º ao 3º grupo - análise fatorial realizado. (Exceção de Brasília)

CARACTERIZAÇÃO PARA OS POLOS

*Basicas*  
Essenciais:

Faixa de população de 100 000 a 300 000 habitantes urbana recenseada.

Função político administrativa - condição de POLO assegurada às capitais dos Estados.

Presença de uma Universidade ou de um número mínimo de 10 cursos.

Categoria funcional urbana nível 2.

*Adicionais*  
Complementares:

Localização geográfica

Posição no sistema viário-regional

"Score" educacional *de 4º e 6º grupo*

*Núcleos*

CARACTERIZAÇÃO PARA OS GERMINAIS

População entre 50 000 e 100 000 habitantes recenseada urbana.

Existência de ~~polo~~<sup>polo</sup> menos 3 cursos  
Viabilidade de abrangência  
Magnitude educacional de 7ª e 8ª ordens  
Categoria funcional urbana - nível 3

CARACTERIZAÇÃO *para as surfenças* FACE AS POSSIBILIDADES

- População acima de 50.000:
- Taxa de crescimento demográfico acima de 5%
  - Vitória da Conquista
  - Salgueiro
- Viabilidade de abrangência, dada a inexistência de polo ou núcleo germinal em raio de 200 km.
- Ponto de entroncamento viário
  - Seabra
  - Picos
  - Salgueiro
  - Vitória da Conquista
- Posição geográfica: Seabra

GRANDES POLOS E POLOS

PROPOSIÇÃO

REQUISITOS BÁSICOS

GRANDES POLOS E POLOS		REQUISITOS		BÁSICOS	
Nº DE ORDEM	C I D A D E	<del>FAIXA DEMOGRÁFICA</del> <i>População</i> (APROXIMADA)	FUNÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVO	CATEGORIA FUNCIONAL URBANA	SITUAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
1	BELEM	573.000	Capital	2a	U.F.
2	FORTALEZA	530.000	Capital	1d	U.F.
3	RECIFE	1 070 000	Capital	1c	2 U.F. - UP.
4	SALVADOR	1 018 000	Capital	1c	U.F. - U.P.
5	BELO HORIZONTE	1 226 000	Capital	1c	2U.F. 2U.E. - 2U.P.
6	RIO DE JANEIRO	4 316 000	Capital	1b	2U.F. - U.E. - 4U.P. Federação.
7	SÃO PAULO	5 241 000	Capital	1a	U.E. - 2U.P.
8	CURITIBA	498 000	Capital	1d	U.F. - U.P.
9	PÔRTO ALEGRE	887 000	Capital	1c	U.F. - 2U.P. Federação
10	GOIÂNIA	371 000	Capital	1d	U.F. - U.P.
11	BRASÍLIA	277 000	Capital	2b	U.F. - 4U.P.
12	MANAUS	286 000	Capital	2a	U.F.
13	SÃO LUIZ	174 000	Capital	2a	U.F.
14	TEREZINA	190 000	Capital	2a	U.F.
15	NATAL	256 000	Capital	2a	U.F.
16	MOSSORÓ *	53 000	-	2b	U.M.

GRANDES POLOS E POLOS		REQUISITOS BÁSICOS			
Nº DE ORDEM	C I D A D E	FAIXA DEMOGRÁFICA (APROXIMADA)	FUNÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA	CATEGORIA FUNCIONAL E URBANA	SITUAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
17	JOÃO PESSOA	203 000	Capital	2a	U,F,
18	CAMPINA GRANDE	164 000	-	2a	U.M.
19	MACEIÓ	248 000	Capital	2a	U.F.
20	ARACAJÚ	182 000	Capital	2a	U.F.
21	GOVERNADOR VALADARES	126 000	-	2a	3E - .10C
22	JUIZ DE FORA	224 000	-	2a	2 U.F.
23	MONTES CLAROS *	83 000	-	2b	U.E.
24	UBERLÂNDIA	111 000	-	2a	U.F.
25	VITÓRIA	125 000	Capital	2a	U.F.
26	NITERÓI	297 000	Capital	2a	U.F.
27	CAMPOS	155 000	-	2b	4E - 8 C
28	PETRÓPOLIS *	119 000	-	4b	U.p-6E-14C
29	ARARAQUARA *	85 000	-	2b	7E - 14C
30	BAURU	123 000	-	2a	10E, -.25C ,
31	CAMPINAS	334 000	-	2a	U.E.-U.p.
32	RIBEIRÃO PRETO	197 000	-	2a	15E - 37C
33	SANTOS *	345 000	-	3a	7E - 16C
34	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS *	132 000	-	3a	10E - 19C
35	SOROCABA	167 000	-	2a	5 E - .10C
36	LONDRINA	159 000	-	2a	U.E.
37	MARINGÁ *	53 000	-	2b	U.E.

GRANDES POLOS E POLOS		REQUISITOS BÁSICOS			
Nº DE ORDEM	C I D A D E	FAIXA DEMOGRÁFICA (APROXIMADA)	FUNÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA	CATEGORIA FUNCIONAL E URBANA	SITUAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
38	PONTA GROSSA	94 000	-	2a	U.E.
39	FLORIANÓPOLIS	120 000	-	2a	U.F. - U.E.
40	BLUMENAU *	86 700	-	2a	U.M.
41	CAXIAS DO SUL	108 000	-	2a	U.P.
42	PASSO FUNDO *	71 000	-	2a	U.P.
43	PELOTAS	154 000	-	2b	U.p. - 2U.F.
44	SANTA MARIA	124 000	-	2a	U.F.
45	CUIABÁ	86 000	Capital	2b	U.F.
46	CAMPO GRANDE	133 000	-	2a	4 E - 11C

#### GRANDES POLOS

Faixa Populacional - acima de 300 000 habitantes

Função Político Administrativa - Capitais

Situação Ensino Superior - Universidade Federal ou Estadual funcionando há mais de 5 anos.

#### POLOS

Faixa Populacional - 100 000 a 300 000 habitantes

Categoria Funcional Urbana - nível 2

Situação Ensino Superior - Universidade ou número mínimo de 10 cursos.

## P O L O S

- Justificativas para a proposição dos polos que não alcançam os limites dos requisitos básicos pré-fixados.

MOSSORÓ - Deficiência de população - 53 000 habitantes  
Taxa de crescimento - 6,8 %  
População possível 1972 - 60 000 habitantes

Trata-se de município localizado sobre o eixo rodoviário entre Natal e Fortaleza e único polo a localizar-se entre as duas capitais, além de constituir também o único polo sobre o eixo rodoviário que atravessa o estado.

Cidade de expressivo nível funcional urbano para a região (2b) já possui uma Universidade Municipal.

MONTE CLAROS - Deficiência de população - 83 000 habitantes  
Taxa de crescimento - 3,7 %  
População provável 1972 - 90 000 habitantes

Possui condições especiais de disposição geográfica pois abrange a zona rarefeita do N e NE de Minas Gerais e S da Bahia.

Situa-se sobre o eixo rodoviário Norte da região já possuindo uma Universidade Estadual o que a coloca entre os 67 primeiros municípios classificados segundo a sua magnitude educacional no panorama do ensino superior.

PETRÓPOLIS - Baixa categoria funcional urbana (4b), em decorrência de suas características econômicas especiais.

Constitui na realidade um sub-polo da área do Grande Rio. Se Petrópolis observar o comando natural da proximidade da Guanabara não poderá ser mantido dentro dos limites estaduais do Rio de Janeiro que ficará assim dividido por uma faixa ao longo do eixo Rio-Belo Horizonte.

Petrópolis possui condições excepcionais no quadro do ensino superior: 1 Universidade Particular 6 estabelecimentos de ensino e 14 cursos, que o situam como polo, além de ser favorecido por suas condições climáticas e largas possibilidades de acesso rodoviário.

Atinge ainda a cidade de Petrópolis expressiva classificação de magnitude educacional na hierarquização das 67 primeiros municípios brasileiros.

ARARAQUARA - Deficiência de população - 85 000 habitantes  
 Taxa de crescimento - 2,9 %  
 População provável 1972 - 90 000 habitantes

O número de estabelecimentos e cursos de ensino superior de que dispõe - 7 est. e 14 cursos somados ao nível funcional e urbano da cidade 2b - indicam que a faixa populacional de 90 000 habitantes estaria muito próxima dos requisitos pré-fixados para a definição dos polos.

Acrescentem-se a êsses fatores as condições satisfatórias de sua posição geográfica central e localização sobre o eixo rodoviário L-0 do estado.

Sua magnitude educacional se confirma pela análise fatorial de 200 municípios entre os quais Araraquara se coloca em 51º lugar.

SANTOS - Área definida pelas características de um sub-polo do Grande São Paulo, absorvida forçadamente pela região metropolitana. Possui população de 345 000 habitantes que responde a um quadro de ensino superior excepcionalmente



desenvolvido - 7 estabelecimentos de ensino e 16 cursos - dando-lhe 18º lugar em magnitude educacional entre 200 municípios analisados.

A sua caracterização como polo geo-educacional possibilitaria a redução do raio de abrangência da área metropolitana do Grande São Paulo provocando o seu descongestionamento.

De condições climáticas favoráveis e nível funcional urbano satisfatório. Santos já corresponde na realidade a um polo geo-educacional compreendido entre tanto dentro da área do Grande São Paulo.

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** - Caso especial de polo geo-educacional perfeitamente definido na área do ensino superior brasileiro.

Com 10 estabelecimentos e 19 cursos, conta com o centro de pesquisas de atividades espaciais (CNAE) e vem se afirmando como ponto de encontros, congressos e seminários culturais e educacionais.

Apesar dessas circunstâncias não foge às características pré-fixadas para os polos geo-educacionais, a não ser quanto ao seu nível funcional urbano - 3a - que se situa ~~aqui~~ <sup>abaixo</sup> da categoria exigida, sendo em ~~entretanto~~ <sup>entretanto</sup> largamente coberto pelo quadro do ensino superior acima comentado.

Sua magnitude educacional encontra correlação satisfatória no quadro de integração do ensino médio, ocupando o município o 32º lugar na hierarquização educacional dos 200 municípios escolhidos para estudo e comparação fatorial.

**MARINGÁ** - Deficiência de população - 53 000 habitantes  
Taxa de crescimento - 6,3 %

População provável 1972 - 60 000 habitantes

Atende ao nível funcional urbano pelo número de relacionamentos com as cidades vizinhas e com a capital ( 2b) e possui em funcionamento uma Universidade Estadual.

Está no chamado Norte Novo do Paraná e constituiria um único polo a atender o oeste paranaense, contando-se que a cidade de Cascavel com índice demográfico explosivo, porém sem um único estabelecimento de ensino superior poderia no máximo constituir um núcleo germinal para o SO da região.

Maringá tem condições de acesso favoráveis localizando-se sobre o eixo rodoviário NO do estado.

Quanto à sua magnitude educacional analisada segundo as 14 variáveis que representam 59,62% da análise fatorial realizada com 200 municípios brasileiros, Maringá apresenta-se em 41º lugar, expressando a base satisfatória de integração educacional com o ensino médio indispensável à sua existência como polo geo-educacional.

BLUMENAU - A deficiência de população do seu quadro urbano recenseado para 1970 - 86 700 habitantes - com a taxa de crescimento apurada de 4,3 % deverá no próximo ano atingir ao limite de 100 000 habitantes estabelecido para os polos geo-educacionais.

Blumenau possui uma Universidade Municipal e nível funcional urbano - 2a - de índice satisfatório para o seu relacionamento sócio-econômico dentro do estado.

Além de Florianópolis, Blumenau oferece no momento condições favoráveis para a sua proposição como polo dentro do estado.

PASSO FUNDO - Deficiência de população - 71 000 habitantes

Taxa de crescimento - 4,1 %  
População provável 1972 - 77 000 habitantes

Possui categoria funcional urbana de expressivo relacionamento sócio-econômico dentro da área do estado ( 2a -) e uma Universidade Particular.

Cidade situada sôbre o eixo rodoviário N-S do estado, com posição geográfica central e condições favoráveis para a abrangência da região Norte do estado.

Situa-se no 47º lugar na faixa de magnitude educacional dos 200 municípios brasileiros analisados.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS NÚCLEOS GEO-EDUCACIONAIS

NÚCLEOS GERMINAIS

NUCLEOS		REQUISITOS			
Nº DE ORDEM	CIDADE	<i>População aproximada</i> POPULAÇÃO		CATEGORIA FUNCIONAL URBANA	SITUAÇÃO ENSINO SUPERIOR
1	RIO BRANCO -AC	35000	5,2	3a	2E - 2C
2	JOAZEIRO DO NORTE - CE	46000	4,6	2b	2E - 7C
3	SOBRAL - CE	53000	5,2	2b	2E - 3C
4	PATOS - PB	38000	2,6	3a	2E - 3C
5	CARUARU - PE	102000	4,0	2a	3E - 6C
6	GARANHUNS - PE	51000	2,5	2b	1E - 3C
7	PETROLINA - PE	39000	8,9	2b	1E - 3C
8	FEIRA DE SANTANA - BA	129000	7,1	2a	1E - 1C
9	ILHÉUS - BA	59000	2,6	2a	2E - 3C
9	ITABUNA - BA	91000	4,9	2a	2E - 5C
10	COLATINA - ES	47000	2,3	3a	3E - 6C
11	ITAJUBÁ - MG	43000	1,9	2b	5E - 9C
11	VARGINHA - MG	34000	2,8	2b	2E - 5C
12	C. ITAPEMIRIM-ES	60000	3,5	3a	2E - 5C
13	♀N. IGUAÇU - RJ	334000	7,3	4b	1E - 4C
14	V. REDONDA - RJ	122000	3,6	3a	4E - 4C
15	ARAÇATUBA - SP	87000	3,5	2b	3E - 7C
16	♀MOGI CRUZES- SP	♀91000	3,3	4a	10E - 26C
17	S.J.RIO PRETO-SP	110000	4,4	2a	4E - 7C
18	P. PRUDENTE SP	93000	5,0	2b	2E - 6C
19	L. JESUS SC	84000	8,6	2b	1E - 2C
20	URUGUAIANA RS	61000	2,1	4a	3E - 6C♀(1)
20	ALEGRETE RS	19000	2,2	-	1E - 2C

(1) UNIDADES MANTIDAS PEL. P.U.C. DE PÔRTO ALEGRE

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS NÚCLEOS GEO-EDUCACIONAIS  
NÚCLEOS GERMINAIS

Justificativas para os sub-polos propostos como núcleos germinais de futuros polos.

NOVA IGUAÇU: - Caso específico de distorção no quadro do ensino superior brasileiro.

População acima de 300 000 habitantes com número reduzido de unidades de ensino superior ( 1 escola e 4 cursos) corresponde a 0% o número de estudantes de ensino superior em relação à população da cidade.

Localização sócio-econômica na área metropolitana do grande Rio, com características próprias de sub-polo da Região.

Sua proposição como núcleo germinal de um possível polo fundamenta-se na observância da unidade pretendida para o estado do Rio de Janeiro, e nas condições motivadoras excepcionais que oferece como para polo de desenvolvimento.

O descongestionamento da área metropolitana limítrofe seria outro objetivo alcançado.

MOGI DAS CRUZES - Características métodos de sub-polo da região do grande São Paulo.

A sua proposição como núcleo germinal de um possível polo fundamenta-se no expressivo desenvolvimento do seu quadro de ensino superior. A sua transformação em polo geo-educacional aliviaria a área metropolitana de São Paulo.

Ocupa o 25º lugar na classificação das 67 cidades brasileiras apreciadas do ponto de vista de magnitude educacional, o que justificaria o seu desmembramento como sub-polo do grande São Paulo.

Justificativas para as proposições que não alcançam os requisitos de caracterização dos núcleos germinais.

1º - Quanto ao limite da faixa populacional.

- RIO BRANCO - População - 35 000 habitantes 2.  
A,proposição decorre de sua situação como capital de estado (Função político-administrativa)
- JOAZEIRO DO NORTE - População - 46 000 habitantes  
Justifica-se pela expressão do seu quadro de ensino superior e pela categoria funcional urbana de cidade de nível 2b.
- PATOS - População - 38 000 habitantes  
Justifica-se pelas condições especiais de sua localização geográfica. Como ponto de entroncamento rodoviário,assegura comunicação para Mossoró no Rio Grande do Norte.  
Único núcleo a ser localizado em toda a região Centro-Oeste do estado, terá ainda possibilidades de atender à zona raufeita do Sertão pernambucano situada na mesma longitude.
- PETROLINA - População - 39 000 habitantes  
Taxa de crescimento de 8,9%. População provável em 1972 - 46 000 habitantes.  
Condições especiais de situação geográfica, localizada no extremo sudoeste do estado, no limite do estado da Bahia.  
Ponto central do leque rodoviário que cobre o noroeste do estado.  
Único polo na zona raufeita do sudoeste de Pernambuco podendo atender o noroeste da Bahia.
- ITAJUBÁ - População de 43 000 habitantes  
OU  
VARGINHA População de  
Varginha tem situação geográfica mais adequada à localização, e melhor atendimento viário.  
Itajubá apresenta <sup>maior</sup> expressão acadêmica com condições excepcionais no seu quadro de ensino superior: 5 escolas e 9 cursos havendo um curso de Engenharia não considerado centro de excelência para pós-graduação.
- COLATINA - População - 47 000 habitantes  
Considerado o crescimento demográfico em função das condições satisfatórias de seu quadro de ensino superior.

ALEGRETE - Vide justificativa no item seguinte, quanto ao li-  
 OU mite mínimo de cursos  
 URUGUAIANA

Quanto ao limite mínimo de cursos.

FEIRA DE SANTANA - Número de cursos : 1 escola  
 2 cursos

A proposição decorre de suas condições demo-  
 gráficas explosivas (taxa de crescimento de  
 7,1%) com população já em 1970 de 129 000 ha-  
 bitantes.

Merece tratamento especial com vistas a apa-  
 relhar-se melhor dentro do quadro do ensino  
 superior brasileiro, de modo a auxiliar o  
 descongestionamento de Salvador.

LAJES - Número de cursos - 1 escola  
 2 cursos

Condições especiais de localização geográfica. Deverá  
 cobrir toda a área do noroeste do Estado.

População de 84 000 habitantes com taxa de crescimento  
 de 8,6%.

ALEGRETE - Alegrete com população muito pequena ( )  
 OU tem apenas 1 escola e 2 cursos

URUGUAIANA Apresente condições especiais de localização geo-  
 gráfica e representaria o ponto central atendendo o  
 Oeste Gaúcho.

Outra opção possível seria:

Uruguaiana tem população satisfatória, 3 escolas e  
 7 cursos, todos mantidos pela PUC de Porto Alegre.  
 Entretanto, sua localização que, de um lado pode -  
 ria ensejar a criação de uma universidade interna-  
 cional, perde, de outra parte, não recomendar a in-  
 dicação, considerado o problema sob o ponto de vis-  
 ta estratégico.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
 PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS  
 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Nº DE ORDEM	GRANDES POLOS E POLOS	UNIDADE FEDERADA	POPULAÇÃO RECENSEADA URBANA	TAXA DE CRESCIMENTO
1	BELEM	PA	572 654	4,8
2	FORTALEZA	CE	529 933	4,0
3	RECIFE	PE	1 070 078	3,1
4	SALVADOR	BA	1 017 591	4,9
5	BELO HORIZONTE	MG	1 226 368	5,3
6	RIO DE JANEIRO	GB	4 315 746	2,7
7	SÃO PAULO	SP	5 241 232	4,2
8	CURITIBA	PR	497 626	4,9
9	PÔRTO ALEGRE	RS	887 338	3,5
10	GOIÂNIA	GO	370 619	10,1
11	BRASÍLIA	DF	277 005	11,6
12	MANAUS	AM	286 083	
13	SÃO LUIZ	MA	171 406	5,2
14	TEREZINA	PI	190 256	5,7
15	NATAL	RN	256 223	5,1
16	MOSSORÓ	RN	50 067	6,8
17	JOÃO PESSOA	PB	203 935	5,2
18	CAMPINA GRANDE	PB	164 864	3,4
19	MACEIÓ	AL	248 667	5,0
20	ARACAJÚ	SE	182 386	4,9
21	GOVERNADOR VALDARES	MG	126 903	5,1
22	JUIZ DE FORA	MG	224 275	4,1
23	MONTES CLAROS	MG	83 372	3,7
24	UBERLÂNDIA	MG	111 580	4,1
25	VITÓRIA	ES	125 172	4,2
26	NITERÓI	RJ	297 720	2,9
27	CAMPOS	RJ	155 169	3,0
28	PETRÓPOLIS	RJ	118 730	2,3
29	ARARAQUARA	SP	84 339	2,9
30	BAURU	SP	123 267	3,9
31	CAMPINAS	SP	333 947	6,3



Nº DE ORDEM	GRANDES POLOS E POLOS	UNIDADE FEDERADA	POPULAÇÃO RECENCEADA URBANA	TAXA DE CRESCIMENTO
32	RIBEIRÃO PRETO	SP	110 221	4,7
33	SANTOS	SP	345 459	
34	S.J.DOS CAMPOS	SP	132 374	7,4
35	SOROCABA	SP	167 834	4,0
36	LONDRINA	PR	159 576	6,3
37	MARINGÁ	PR	52 879	6,3
38	PONTA GROSSA	PR	94 056	2,0
39	FLORIANÓPOLIS	SC	120 287	4,3
40	BLUMENAU	SC	86 665	4,3
41	CAXIAS DO SUL	RS	108 565	5,4
42	PASSO FUNDO	RS	70 611	4,1
43	PELOTAS	RS	154 674	2,1
44	SANTA MARIA	RS	124 904	4,7
45	CUIABÁ	MT	85 598	6,6
46	CAMPO GRANDE	MT	133 656	7,2

nml

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
 PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS  
 INDICADORES SÓCIO ECONÔMICOS

Nº DE ORDEM	CATEGORIA	FUN URBANA	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO				
			AEROPORTO	PORTO	FERROVIA	RODOVIA	
01	BELEM	PA	1d	x	x	x	x
02	FORTALEZA	CE	1d	x	x	x	x
03	RECIFE	PE	1c	x	x	x	x
04	SALVADOR	BA	1c	x	x	x	x
05	B. HORIZONTE	-MG	1c	x		x	x
06	R. JANEIRO	-GB	1b	x	x	x	x
07	S. PAULO	-SP	1a	x		x	x
08	CURITIBA	-PR	1d	x		x	x
09	P. ALEGRE	-RS	1c	x		x	x
10	GOIÂNIA	-GO	1d	x		x	x
11	BRASÍLIA	-DF	2b	x		x	x
12	MANAUS	-AM	2a	x	x		x
13	SÃO LUIS	-MA	2a	x	x	x	x
14	TERESINA	-PI	2a	x		x	x
15	NATAL	-RN	2a	x	x	x	x
16	MOSSORÓ	-RN	2b			x	x
17	J. PESSOA	-PB	2a	x	x	x	x
18	C. GRANDE	-PB	2a	x		x	x
19	MACEIÓ	-AL	2a	x	x	x	x
20	ARACAJU	-SE	2a	x	x	x	x
21	G. VALADARES	-MG	2a	x		x	x
22	JUIZ FORA	-MG	2a			x	x
23	M. CLAROS	-MG	2b	x		x	x
24	UBERLÂNDIA	-MG	2a	x		x	x
25	VITÓRIA	-ES	2a	x	x	x	x
26	NITERÓI	-RJ	2a	x		x	x
27	CAMPOS	-RJ	2b			x	x
28	PETRÓPOLIS	-RJ	4b				x
29	ARARAQUARA	-SP	2b	x		x	x
30	BAURU	-SP	2a	x		x	x
31	CAMPINAS	-SP	2a	x		x	x
32	R. PRETO	-SP	2a	x		x	x

Nº DE ORDEM	CATEGO- RIA FUN- CIONAL URBANA	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO				
		AEROPORTO	PORTO	FERROVIA	RODOVIA	
33	SANTOS-SP	3a	x	x	x	x
34	S.J.CAMPOS-SP	3a			x	x
35	SOROCABA -SP	2a			x	x
36	LONDRINA-PR	2a	x		x	x
37	MARINGÁ-PR	2b			x	x
38	P.GROSSA-PR	2a			x	x
39	FLORIANÓPOLIS	2a	x	x	x	x
40	BLUMENAU-SC	2a			x	x
41	CAXIAS SO SUL	2a			x	x
42	P.FUNDO-RS	2a			x	x
43	PELOTAS-RS	2b	x	x	x	x
44	S.MARIA-RS	2a	x		x	x
45	CUIABÁ-MT	2b	x		x	x
46	CAMPO GRANDE	2a			x	x

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
 PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS  
 INDICADORES EDUCACIONAIS

Nº DE ORDEM	Nº DE UNIVERSIDADE	ENSINO DE GRADUAÇÃO		ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO	
		MAGNITUDE	TIPICIDADE CRITÉRIO TAXONÔMICO	CENTROS EXCELEN- CIA	CENTROS CREDEN- CIADOS
			Ordem		
01	BELEM	1	5	5a	
02	FORTALEZA	1	4	5a	
03	RECIFE	3	2	6a	
04	SALVADOR	2	3	5a	
05	B.HORIZ.	3	2	5a	
06	R.JANEIRO	4	1	7a	
07	S.PAULO	3	1	7a	
08	CURITIBA	2	4	5a	
09	P.ALEGRE	2	2	5a	
10	GOIÂNIA	2	5	5a	
11	BRASÍLIA	1	9	5a	
12	MANAUS	1	9	3a	
13	S.LUIZ	1	9a	4a	
14	TERESINA	1	9b	1a	
15	NATAL	1	9a	4a	
16	MOSSORÓ	1			
17	J.PESSOA	1	9a	4a	
18	C.GRANDE	1	9b	4a	
19	MACEIÓ		9a	4a	
20	ARACAJU	1	9b	2a	
21	GOV.VALAD.		9b	2a	
22	J.FORA	1	9a	3a	
23	M.CLAROS	1	9b	1a	
24	UBERLÂNDIA	1		3a	
25	VITÓRIA		9a	4a	
26	NITERÓI	1	6	5a	
27	CAMPOS			1a	
28	PETRÓPOLIS	1			
29	ARARAQUARA			3a	

Nº DE ORDEM	Nº DE UNIVERSIDADE	ENSINO DE GRADUAÇÃO		ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO	
		MAGNITUDE	TIPICIDADE CLASSIFIC. TAXONÔMICO	CENTROS EXCELENÇA	CENTROS CREDENCIADOS
				Orden	
30	BAURU		9a	4a	
31	CAMPINAS	2	6	4a	
32	R. PRETO		6	3a	
33	SANTOS		9a	2a	
34	S. J. CAMPOS		7	3a	
35	SOROCABA		7	2a	
36	LONDRINA	1	9a	3a	
37	MARINGÁ	1			
38	P. GROSSA	1	9b	2a	
39	FLORIANÓPOLIS	2	5a	5a	
40	BLUMENAU	1	9c	2a	
41	C. do SUL	1	9a	3a	
42	PASSO FUNDO	1	9b	4a	
43	PELOTAS	2	9a	3a	
44	STa. MARIA	1	9a	4a	
45	CUIABÁ	1			
46	CAMPO GRANDE				

MACRO REGIÃO	UNIDADES FEDERADAS	GRANDES POLOS	POLOS	NÚCLEOS GERMINAIS	SURGENCIAS
NORTE	AM	-	1	-	-
	AC	-	-	1	-
	RO	-	-	-	-
	RA	-	-	-	-
	PA	1	-	-	1
	AP	-	-	-	-
NORDESTE	MA	-	1	-	-
	PI	-	1	-	1
	CE	1	-	2	-
	RN	-	2	-	-
	PB	-	2	1	-
	PE	1	-	3	1
	FN	-	-	-	-
	AL	-	1	-	-
	SE	-	1	-	-
	BA	1	-	2	2
SUDESTE	MG	1	4	1	-
	ES	-	1	2	-
	RJ	-	3	2	-
	GB	1	-	-	-
	SP	1	7	4	-
SUL	PR	1	3	-	A
	SC	-	2	1	-
	RS	A	4	1	-
CENTRO	MT	-	2	-	-
OESTE	GO	1	-	-	-
	DF	1	-	-	-
TOTAL .....		11	35	20	6